



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

In.pressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calis de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

SABADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1958

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

AVENÇADO

O Vinho Verde na História e na Literatura

Por DOUTOR ANTÓNIO BAIÃO

(Continuação do último número)

E eivado de amor pátrio pergunta no *Dithyrambo II*:

Onde estou?
Quem me trouxe a este Prado?
Que agradável espessura
Toda ornada de verdura
Os ulmeiros levantados
Com as vides
Sem concerto
Entrelaçados
Os olhos vistosos deleitam
Cos pendentes
Cachos bellos
Verdes, roixos, amarelos
Qual será, quem, quem me diz
Tão ameno, zbuadante paiz?

E no *Dithyrambo IX* novamente alude ao vinho verde:

Nem falta o famoso
Rócio gostoso
Que em Monsão orvalham
Erguidas videiras
Que na cor flaminga
Excede da purpura
O resplendor nitido

Mas não quero deixar este grande poeta-desembargador sem registrar os seus seguintes versos, cantados em 1776, numa sessão académica de aplauso ao Marquez de Pombal e insertos no *Dithyrambo VIII*:

Em honra e louvor
Do grande Carvalho
O cheiroso orvalho
Que da cepa mana
Que produz ufaana
A viçosa Oeiras
Neste copo empino.

Também o poeta empinou o vinho de Monção, único celebrado do Minho e que, como tal, figura, isolado, no mapa da despesa da câmara de Lisboa, na ceia oferecida à Casa Real e à Corte, na noite de 6 de Junho de 1775, no segundo dia das manifestações de homenagem à inauguração da estátua equestre, Monção branco e tinto. Não obstante lê-se no *Mapa de Portugal* de João Baptista de Castro: «Os peores vinhos do Reino são os do Minho, chamados verdes, porque duram pouco e ou, pela sua aspereza lhe chamam enforcados, ou talvez porque lançam as vides e cachos, pendurados nas árvores». E' cruel e injusto o beneficiado da Patriarcal que escrevia por 1745. Mas vamos ouvir um categorizado escritor da ribeira Lima, nada mais nada menos que Manuel Gomes de Lima Bezerra nos *Estrangeiros no Lima*:

«A maior parte dos lavradores da província valem-se de carvalhos plantados em roda dos campos e ás vezes pelo meio d'eles e lhes lançam videiras, a que cá chamam uveiras, sem quasi nenhum trabalho e custo. O vinho porem produzido nas tais uveiras he muito verde, avinagrado e fácil a toldar-se, o que he coisa natural porque duas plantas enlaçadas comunicam reciprocamente os seus efluvios e virtudes huma à outra; (além de que os cachos das uvas dispersas por entre os ramos de uma arvore e folhuda e verde, c-mo é o carvalho, jamais receberão do sol o calor e virtude que tão necessários são para a maturação e grato sabor do vinho). Isto foi escrito por 1789 e de então para cá, o vinho verde tem-se enobrecido.

Passado um século, na interessantíssima obra *Minho Pitoresco*, escreveu José Augusto Vieira.

«Como região agrícola o Norte é caracterizado pela vinha que, não chegando a amadurecer completamente o fructo, ou melhor que, abeberada pela humidade do solo, o acidifica e torna dum paladar picante e produz os famosos vinhos verdes de Monsão, Amarante e Basto».

Não é já famoso só o vinho de Monção, a que os autores se referiam, como vimos, mas ainda os de Amarante e Basto.

E quantos outros, santo Deus!

Quando, na província, se faz uma vindimada, quando as latas estão a tremer e a apinhar de uvas, quando o vinho é a rachar ou a arrasar, quando a perspectiva da colheita faz varar os fidalgos e lavradores, então o contentamento é geral. As cantadeiras, de vozes bem timbradas e frescas, sobem lestras as escadas de apoio e, a cada cântaro de vinho novo vasado na dorna bojuda, um novo lago buliçoso, de espuma cor de rosa, se agita de encontro às leivas de eucalipto já avinhadas.

Mas ai dos anos em que as uvas estão engalhadas, em que o vinho é sobro triste, em que, quando incubadouro, roge pouco ou, ainda pior, quando as uvas na hora da colheita são verduscas ou verdoengas e só produzem um triste vinho apicoado.

Por Deus isso poucas vezes acontece.

O vinho verde enobrecer-se por completo e bem en-

LÁBARO DE AFETO

Entrelaçados dois estandartes sobre a fraternidade de seus povos.

1500—Sob o teto multicolor, um afeto semeado com o despertar de um solo, é fecundado através dos séculos; Comungando as ansiedades de glórias; os louros das vitórias; os pezares dos infortúnios. Através do Além-Mar uma imensa cadeia os une. A afeição sincera e imorredoura, avivada pelas notícias, pelo conhecimento da existência de cada um. Isto desde antanhos. Mesmo quando em longas e penosas viagens, as arcaicas naus, se faziam ao mar, cruzando as distâncias. As mensagens mantinham o contacto e solidificavam o elo que os une até hoje.

PROGRESSO, PROGRESSO, PROGRESSO. A evolução, proporciona a maravilha da constante presença de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal. Em Nova Friburgo, por exemplo, às quartas-feiras às 20 horas vivemos por alguns minutos no querido Portugal, no programa *Ação Portuguesa*, pelas ondas hertzianas, que o traz até nós com suas notícias: políticas, sociais, religiosas, culturais e deleitando-nos com suas belas melodias. Sentimo-nos, então, vibrar com o entusiasmo luso. Sem dúvida muito do passado está palpitante nos dias de hoje, e, contemplando o que se foi, reflectem-se na saudade os legados que nos dão sobejos motivos de suave e inefável encantamento.

Nova Friburgo—Brasil *Pergentina Alves*

TU E EU

—AO MEU «CHICO»—

Como naufrago só, extenuado
meu coração no teu achou guarida,
«Porto de Abrigo» és—Meu bem—Amado
fremencia aiada, que me trouxe vida!

Bendigo a hora—esse clarão—mais forte
que á minha noite triste, ao meu tormento,
veio benfazeja—qual estrela—norte—
indicar-me o caminho, o sequeimento...

E trilhamos a par, o mesmo rumo
num só Amor unidos: Tu e Eu!

Desfej-se já em espirais de jumo
Aquele noite triste, aquela dor
do passado distante que morreu!...
O mundo, agora, és Tu e Eu, Amor!

Chamusca

M. Leonor Freire

GENERAL BELEZA FERRAZ



O nosso respeitável amigo e illustre conterraneo, Ex.º Sr. General José António da Rocha Beleza Ferraz, prestigioso Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Portuguesas, foi eleito Presidente da Comissão Militar da NATO, com sede em Paris.

A S. Ex.ª, que é um Militar probo, «O Barcelense» envia as mais cordiais felicitações.

DIA DA CONSOADA DO POBRE

Mais um Natal se aproxima. Esperemo-lo com o coração em Festa.

Os mais pequenos sonham já com a Arvore, com o Presépio, com o que lhes deixará o Menino Jesus ao canto da chaminé. E todos antevêm, um quando doce e suave, a Família a mesa de grande toalha branca, com velas e azevinho. Todos? E aqueles para quem a mesa de consoada é apenas uma mesa vazia? A Noite de Natal mais uma longa e penosa noite de Iaverno?

Não podemos esquecê-los nem ignorá-los.

E por eles, iremos ter convosco, amanhã, e vos pediremos o que Vós nos queirais dar.

—«Noite Santa, Noite Feliz»—em todos os Lares e para todos os homens.

UMA VICENTINA

garrafado ou agasalhado em botijas subiu, sem favor, até os banquetes aristocráticos, onde é devidamente apreciado. A sua *agulha* espeta mas não fere. Por isso merece bem os seguintes versos de António Dinis no *Dithyrambo V*:

Licor almo e generoso
Rubim puro, ambar desfeito,
Com que glória, com que gozo
Em tí banho a boca e peito!

Ou então às expressões clássicas de Bluteau: «Nectar da terra e ambrosia dos mortais, íman que dos serros da vontade e da casa do segredo no peito humano traz à luz do dia a verdade; é a chave que, sem dar voltas, abre o coração e solta os pensamentos que a dissimulação tem presos».

UM CASAMENTO FELIZ SEGREDO DE AMBOS...

IV

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

7—TERCEIRA RODA: COLABORAÇÃO—a) Quem diz colaboração diz trabalhar em comunhão íntima de esforços, de ideais e de interesses. Eis aí a terceira roda do carro triunfal, onde entronizou Deus a felicidade do Matrimónio. Tal união há de traduzir-se, antes de mais nada, numa compreensão valorizadora e apreciadora do trabalho mútuo. Contente ou não com a profissão do marido, deve a esposa interessar-se pelos seus empreendimentos, admirar as suas iniciativas e animá-lo a realizá-las. Por sua vez, o marido mostre-se apreciador e feliz com o trabalho escondido da esposa. Esta jarra aqui... Essa almofada aí... Aquela cortina acolá... São nicas, aparentemente insignificantes, que têm o poder maravilhoso de criar o ambiente feliz duma casa, onde nos sentimos bem sem saber porquê. Depois desta valorização mútua do trabalho, o destino comum do mesmo.

Esposa e marido devem inverter ambos o fruto dos seus suores no fundo comum da família. São dignas de apreensão aquelas esposas que, levadas pela vaidade das modas, fazem despesas supérfluas. E são réus de gravíssimo crime aqueles maridos que destroem nos seus vícios o dinheiro necessário à manutenção da família. Sim, pai que dissipa os seus ganhos no jogo, no alcoolismo e noutros abusos enquanto a mulher e os filhos estão em casa a pedir pão, não é um pai, é um criminoso, mais cruel que as próprias feras—porque estas, ao menos, ainda cuidam dos filhos.

b) Mas, não é só no trabalho. Também é na alegria que os cônjuges hão-de mostrar solidariedade. Já que ambos bebem juntos o cálice das mesmas agruras, ambos têm direito a partilhar o néctar das mesmas flores. Foi para isso que os uniu Deus. A participação mútua nas mesmas diversões e alegrias, além de ser justa, é sumamente vantajosa. Tem o condão de estimular, rejuvenescer e fazer sentir o amor conjugal. Por isso, acho dignos de todo o louvor aqueles esposos que, nas festas e diversões legítimas se fazem acompanhar um do outro. E neste capítulo, fujam as esposas tanto do polo mais como do polo menos. Algumas, um bocadinho tocadas de misantropia, mostram-se aborrecidas quando têm de acompanhar o marido a qualquer parte. E declinam habitualmente este papel, com possíveis desenganos no futuro. Outras, extremamente desconfiadas, temem que alguma feiticeira lhes enguice o marido, e mal consentem que o pobre homem vá à janela sem elas irem também. E' caso para dizer: «nem oito, nem oitenta».

c) Enfim, colaboração nos diversos problemas da família. Maridos há que nunca ou poucas vezes põem a esposa ao corrente dos seus negócios. Acreditado que tenham razão, porque, estando a mulher fora das esferas comerciais, talvez ela não veja a tecla de certos jogos económicos, que em vão o marido tenta explicar. E no caso de ela ser eloquente, é provável que ele ouvisse uns sermõesitos... No entanto, também acredite que este segredo quase profissional possa originar lamentáveis desgraças. Ponhamos o fatídico exemplo de que o marido faltasse inesperadamente. Não era o primeiro caso duma família arruinada. Maridos, quereis um bom conselho? Não vos dedigneis manifestar às vossas esposas o andamento dos vossos negócios. (Isto há-de as consolar profundamente). E' que, para certos problemas, tem a mulher umá intuição, um como instinto advinhador, de que o homem carece. São clássicos os dois casos que vou apresentar. A mulher de Pilatos, enquanto este julgava Jesus Cristo, enviou uma carta ao marido dizendo: «Querido esposo, peço-te pelo amor que me tens, que não condenes esse homem à morte. Não sei o que sinto quando penso no que estás para fazer...» Mas Pilatos, vencido pelo respeito humano, não seguiu o conselho da esposa. E perpetrou o maior crime do Universo! A mulher de Júlio César perguntou um dia ao marido:—Aonde é que vais amanhã?—Ao Senado.—Ai, por Vénus! Não faças isso. Pressinto espectros de morte quando penso que lá vais...—Júlio César chamou àquilo coisas de mulheres e não fez caso: no dia seguinte foi ao Senado. Mal havia transposto o limiar da porta... e o punhal da morte foilhe cravado no peito. Assassinado por não seguir o conselho da esposa! Em suma, fazem bem os homens que não desprezam a opinião das mulheres na solução dos seus problemas.

Mas, por amor de Deus! Não vão agora as senhoras para casa mandar nos maridos, alegando como pretexto as minhas palavras. Quando houver divergência de parecer, é o do marido que prevalece. Por isso, foi Eva tirada da costela, não da cabeça de Adão.

8—CONCLUSÃO—a) Cônjuges, que o sois ou que aspirais a sê-lo, se me dais licença, ousou apresentar-vos uma regra de ouro para a vossa felicidade matrimonial. E' fácil de compreender e, com amor, não é difícil de praticar. Ei-la. O marido nunca procure ser feliz; mas, esquecido de si mesmo, procure só a felicidade da esposa e dos filhos. E a esposa, por sua vez, também nunca procure ser feliz; mas, esquecida da sua pessoa, esmece unicamente por tornar o marido e os filhos felizes.

zes. Por mais estranhas que estas palavras vos pareçam, elas encerram o segredo da perfeita felicidade familiar—do marido, da esposa e dos filhos.

b) E ao recolher o meu pensamento, faço votos por que em vossos lares seja sempre desmentido aquele provérbio dos mal-casados que chama ao matrimónio um «Contrato bilateral, às vezes negócio também, De dois que se davam bem, E que agora se dão mal».

c) Muito ao contrário. Peço a Deus que faça verdadeira entre vós aquela bela estrofa que assim define o Matrimónio:

*«E' um Sacramento divino
Para dois seres humanos,
Onde mora a felicidade,
Como flor entre dois ramos»!*

AO PÚBLICO

O Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos, comunica que as feiras dos dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro, foram antecipadas para os dias 22 e 29 de Dezembro, respectivamente.

Portanto a FEIRA DO NATAL é na segunda-feira, dia 22 e a do ANO NOVO na segunda-feira, dia 29 de Dezembro de 1958.

Barcelos, 10 de Dezembro de 1958.

A Direcção

AUSPICIOSO ENLACE

No dia 29 de Novembro, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, realizou-se o auspicioso enlace do nosso prezado amigo e distinto Advogado nesta comarca, Snr. Dr. Domingos Soares de Magalhães, filho da Snr.^a D. Maria Luiza Benta Soares de Magalhães e do nosso também amigo, Snr. António Luís de Magalhães, abastados Proprietários, da freguesia da Pousa do nosso concelho, com a Snr.^a D. Maria Cristina Lopes Simões Correia, gentil e prendada filha da Snr.^a D. Ermelinda Rodrigues Lopes Simões Correia e do nosso saudoso e querido amigo, Snr. Manuel Maria Simões Correia, grandes Proprietários, de Encourados.

O acto religioso foi celebrado pelo Rev.^o Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos que, na altura própria, fez uma vibrante alocução dedicada ao ilustre Casal.

Paraninfaram, por par do noivo, a Snr.^a D. Maria Lídia Ferreira Carmo Calheiros da Silva Figueiredo e seu marido, o nosso amigo Snr. Dr. Américo Gomes Fernandes de Figueiredo, distinto Advogado e, por parte da noiva, a Snr.^a D. Maria da Conceição A.R. Teixeira de Andrade Simões Correia e seu marido, Snr. Engenheiro João Crisóstomo Simões Correia, respectivamente, cunhada e irmão da noiva.

Os noivos, que são dois corações que tanto se amam, andaram oito dias em viagem de núpcias, pelo sul do País.

«O Barcelense» deseja ao novo Lar Cristão as melhores venturas, do que são bem dignos.

A «Lei de Meios» e a Orei

A «Lei de Meios» elaborada pelo Snr. Prof. Dr. Pinto Barbosa, Ministro das Finanças, dentro do preceituado prazo em que esta tem de ser submetida à Assembleia Nacional e à Câmara Corporativa, reveste este ano um alcance que transcende o seu significado meramente financeiro.

A proposta de lei de autorização de receitas e despesas, para além do que tem de comum e normal às suas congéneres de anos anteriores, trás em si um sentido e uma potencialidade económica, social, cultural e, até, política que lhe dão um lugar aparte desde que em 1929 foi restaurada por Salazar a vida financeira portuguesa.

Não é a primeira vez em 30 anos que entre nós se cuida de actualizar os impostos e de melhorar os vencimentos. Todavia, o seu revisionismo está eivado de um humanismo e de uma intencionalidade que nunca será demasiado encarecer.

A técnica do jovem especialista experimentadíssimo que é o Ministro das Finanças tem nesse nobre documento, nobre e vigoroso, uma das provas mais seguras da sua idoneidade e da

sua fé nos destinos da Pátria e nas soluções a trilhar.

A rigorosa análise da conjuntura internacional e de seu reflexo na economia nacional, aprofundado estudo desta em si, o cuidado e expectante interesse em volta das negociações sobre um acordo de associação económica europeia, a apreciação das realidades fiscais e sua relação com os problemas da personalidade dos funcionários, são o enquadramento natural da Lei de Meios para 1959 propriamente dita. Pelo seu aspecto inovador merece-nos a melhor atenção tudo quanto se prende com a reforma fiscal, pressuposto indispensável para uma verdadeira redistribuição dos rendimentos em bases justas.

«As naturais consequências de uma considerável transformação do País conduziram—afirma-se—no ponto de vista de estrutura fiscal, à necessidade de um reajustamento mais completo; à luz de novas exigências dos factos, e para mais eficaz salvaguarda dos princípios. Foi assim que o progresso da industrialização do País, integrada numa larga política de fomento de iniciativa e orientação do Governo—sem já falar na criação de um clima mais favorável a maior justiça social e, por isso mesmo, propenso a exigir equitativa

Sensacional e Patriótico Discurso

Na noite de 6 do corrente, em Lisboa, por ocasião da posse da nova Comissão Executiva da União Nacional, o Ex.^{ma} Chefe do Governo, Snr. Professor Doutor Oliveira Salazar, pronunciou um patriótico e eloquente Discurso que maravilhou todos os bons Portugueses.

O brilhante discurso teve grande repercussão em todo o Mundo, especialmente no Brasil, na Espanha, França, America do Norte, Alemanha e Inglaterra. Foi um assombro.

distribuição da carga tributária—tornou indispensável uma revisão profunda do sistema fiscal em vigor.

Manter-se-á o sistema actualmente em vigor, de uma pluralidade de impostos parcelares incidindo sobre os rendimentos da propriedade imobiliária, do comércio e da indústria, do trabalho e da aplicação de capitais, corrigidos por um imposto pessoal de sobreposição—o imposto complementar.

Quanto à isenção do mínimo de existência, procurou-se satisfazê-la desde já em larga medida, através do desagramento de maior número de rendimentos diminutos quer elevando a isenção do imposto profissional, quer criando uma isenção para os pequenos proprietários.

Exemplifiquemos: «Propõe-se desde já a actualização da isenção e taxas do imposto complementar, elevando-se o limite daquela de 50 para 60 contos. Assim, os contribuintes cujo rendimento mensal não seja superior a 5 contos, ficarão isentos desse imposto; e a taxa máxima será elevada para 60 por cento, nos casos de rendimentos superiores a 1.200 contos anuais».

Este simples exemplo é sintomático como demonstração do espírito que está na base da nova Lei de Meios—a equidade.

Convem esclarecer que na futura reforma fiscal se procura aproximar a tributação do rendimento real dos contribuintes, embora se reconheça que o rendimento determinável não poderá ser, muitas vezes, o rendimento efectivo, ou como tal considerado, mas sim um simples rendimento presumido.

Oxalá que todos os portugueses, se compenetrem do excepcional sentido e alcance construtivo da Lei de Meios para 1959, que entrará em vigor simultaneamente com o II Plano de Fomento. A nosso ver a «Lei

de Meios» para 1959 é o corrector, o complementar auxílio desse Plano, como a introdução de humanidade na sua grandeza indiscutível, isto é, que o traz para realidades humanas. Bem haja, por este esforço de equilíbrio, o Governo da Nação.

A. Boaventura

PARA UMAS BOAS FESTAS UM BOM VINHO DO PORTO E GUERREIRO E' BOM.

Inspecção do Trabalho

Pedem-nos os respectivos serviços da I. T. em Vila Nova de Famalicão que avisemos todos os interessados que o expediente do Posto daquela Vila, funcionando em dependências do edificio do Grémio do Comércio, à Rua Adriano Pinto Basto, directamente relacionado com o público, como sejam informações, reclamações, etc., tem actualmente o horário seguinte:

4.^{as}-feiras e sábados, dias úteis, das 10 às 12,30 e das 14,30 às 17,30 horas.

REV.^o DR. MATA MOURISCA

Depois de fazer várias pregações na Igreja da Cidade de Penafiel, o Rev.^o Dr. Francisco de Mata Mourisca, ilustre Director dos Padres Capuchinhos, desta cidade, e distinto Colaborador deste Semanário, foi, no dia 8 à Basilica de Nossa Senhora do Sameiro, tomar parte nas sumptuosas solenidades em honra de Nossa Senhora da Conceição, fazendo um eloquente Sermão, que muito agradou à numerosa e selecta assistência que lá se encontrava. Foi uma maravilha.

Ao prestigioso e douto orador sagrado, «O BARCELENSE», mais uma vez, apresenta as mais sinceras felicitações.

BEBA VINHO DO PORTO GUERREIRO DE VALENTE COSTA

VINHO S. GONÇALO BRANCO E TINTO recebeu a CASA ÁGUIA TELF. 8445=BARCELOS

Novidade Literária

BARCELOS

NO PASSADO NO PRESENTE

Uma monografia de Barcelos e seu Concelho, escrita pelo Padre Ernesto Amorim Magalhães

320 páginas com mais de 100 gravuras, entre as quais, 12 coloridas

Edição da Papelaria Lis BARCELOS PREÇO 35\$00



NOVA VITÓRIA DO GIL VICENTE—O ENCONTRO COM O SPORTING DE ESPINHO—COMENTÁRIOS

O encontro do Gil Vicente com a turma transmontana foi, segundo assinala a crítica, o melhor que, nesta temporada, se jogou no campo da nossa cidade. Por motivos estranhos á nossa vontade não assistimos ao desafio limitando-nos, por isso, a salientar a melhoria que se vem operando na equipa gilista. Ainda não estamos na zona de tranquilidade mas é de esperar que os jogadores gilistas não deixem a embalagem que tomaram para a conquista do lugar a que o clube tem incontestável direito e, ainda, para que a actual direcção possa colher um pouco dos muitos esforços empregados no sentido de valorizar a equipa de futebol.

Continuemos, portanto, a unificar os esforços no sentido de colaboração «assistencia-jogadores» para que possamos, nos momentos críticos, transpôr os obstáculos que se deparam áqueles que convergem a camisola do clube da nossa terra. A recuperação está ao alcance dos jogadores barcelenses e conjugando a orientação com os problemas da equipa, dando-lhe uma mais certa firmeza nas disposições tácticas, a turma local classificará-se á entre os 10 primeiros. Bem sabemos que o clube de Barcelos ainda não alinhou com os mesmos jogadores em jornadas do campeonato mas não se deve também esquecer que muitas contingências a isso tem obstado e, consequentemente, o técnico tem procurado resolver, dentro das suas possibilidades, áqueles problemas criados pelos castigos, maelas e doenças de alguns titulares.

Já não é ignorado que o Gil Vicente tem, sempre que joga em Espinho, dificultado, ao máximo, o exito dos espinhenses e, mais de que uma vez, os gilistas regressaram com obtenção de pontos para a sua classificação. Amanhã a equipa vai moralizada para o encontro com o Sporting de Espinho sendo de admitir que, os jogadores barcelenses, não concedam tréguas com o objectivo de melhorarem a classificação do clube. Acreditamos que, embora difícil, o encontro pode proporcionar mais um exito do grupo local—o exito que se precisa, conquistando pontos no campo do adversário.

Lemos nos jornais que, no ultimo domingo, se realizou mais um concurso de pesca no Rio Cávado sendo prestada, ao falecido desportista, Manuel Nunes, a homenagem dos seus antigos companheiros e adversários. Pela singeleza, pelo seu significado, associamo-nos, respeitosamente, á homenagem prestada a um modesto desportista que na defesa dos clubes locais e, ultimamente, em representação do Boavista, soube prestigiar a Causa Desportiva.

Ainda continuamos á espera que os Directores do Clube de Pesca e Caça nos comuniquem a disposição de se proceder á reorganização do clube que tanta falta vem fazendo, quer na defesa da pesca e caça, como ainda no sentido de unificar tantos praticantes que andam dispersos, em representação de clubes estranhos á nossa terra. Quando será?

R. N.

CONDE DE VILAS BOAS



No dia 3 do corrente, fez sete anos que Deus quiz chamar á Sua Divina Presença a alma do nosso prestimoso Conterrâneo e que foi distinto Colaborador deste Semanário, Sr. Fernando de Magalhães e Menezes—Conde de Vilas Boas.

Já são decorridos, pois, sete anos, e a jalta de S. Ex.^{ma} bem se tem sentido na Cidade do Cávado, porque o probo Barcelense era dinâmico, era dum talento extraordinário, era activo e perspicaz.

Barcelos, a sua e nossa querida Terra, muito lhe deve e, a Ex.^{ma} Câmara, ainda, não se lembrou de perpetuar o seu nome, dan-

do-o a uma das ruas da Cidade, como já o fez a Ex.^{ma} Câmara do Porto!...

Ao recordar a memória de tão Egregio Conterrâneo, rogamos aos nossos leitores um Pai-Nosso, pelo seu eterno descanso.

O BOLO REI

COM LINDAS SURPRESAS DA

Pastelaria Arantes

TEM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADO O MELHOR



MANUEL DE FARIA CARVALHO JÚNIOR

MISSA DO 30.º DIA

A Gerência da Fábrica de Juan B. Domenech, L.^{da}, manda celebrar, na próxima segunda-feira, às 8 horas, na Igreja de Santo António, a Missa do trigésimo dia em sufrágio da alma do seu saudoso Colaborador e dedicado Amigo, agradecendo a comparação a este piedoso acto.

Barcelos, 13 de Dezembro de 1958.

A Gerência

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã, este cinema apresenta o filme grandioso:

O GIGANTE

Eram gigantes... gigantes no ódio e no afecto, na tenacidade e na persistência...

Um filme romântico, sentimental e humano.

Em WARNERCOLOR, com Elyzabeth Taylor, James Dean, o celebre criador de «ALESTE DO PARAISO», Rock Hudson, Jane Withers, etc.

Devido à grande metragem deste filme as sessões principiam às 15 e às 21 horas em ponto. Para maiores de 12 anos.

3.ª-feira, 16, às 21,30 horas, mais uma interessante produção portuguesa:

RIBATEJO

(O Filho do Homem do Ribatejo) Um assunto bem português arrancado à alma da gente do Ribatejo.

Também para 12 anos. A seguir: MIGUEL STROGOFF, em CinemaScope.

BONS SUCESSOS

Numa Casa de Saúde, do Rio de Janeiro, teve o seu bom sucesso dando à luz uma formosa menina a dedicada Esposa do Sr. Joaquim Lucas da Costa Carvalho, sócio-gerente da Fábrica de Malhas de Nossa Senhora do Facho. Parabens.

A extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Cândido Araújo, Empregado na Fábrica Tebe, brindou-o com mais uma linda menina. A neofita é neta do nosso também amigo, Sr. Armando Pacheco. Que seja feliz.

O nosso amigo Sr. Alexandre Maria dos Santos Castro, digno Industrial, está de parabens, porque sua dedicada Esposa, Sr.^a D. Maria Odete Gonçalves Castro, presenteou-o com uma interessante menina, a primogénita. Felicidades, é o que desejamos á neofita.

NÃO SE ESQUEÇA

Encomende com tempo os SONHOS e PARALELOS da

Pastelaria Arantes

São bons e muito baratos

Telefone 8366

RIBEIROS & PEREIRA, LIMITADA

Sede na freguesia de Viatodos do concelho de Barcelos

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de cinco de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e oito, lavrada a folhas oito, do livro de notas número sete B, do Licenciado Manuel Pinto Ferreira, notário na Secretaria Notarial do concelho de VilaNova de Famalicão, foi constituída uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, entre HENRIQUE AZEVEDO BARBOSA, ANTONIO MAIA BARBOSA, JOSÉ RIBEIRO DE AZEVEDO e ZEFERINO RODRIGUES PEREIRA, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A Sociedade adopta a firma «RIBEIROS & PEREIRA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Cabanelas, da freguesia de Viatodos, do concelho de Barcelos, a sua duração é por tempo indeterminado e tem o seu inicio em um de Janeiro de mil novecentos e cincoenta e nove.

2.º

O seu objecto é o de industria de serração de madeiras, compra e venda das mesmas, podendo ser explorado qualquer outro ramo de comercio ou industria, conforme for acordado por todos os sócios.

3.º

O capital social é de cem mil escudos, já inteiramente realizado, sendo de vinte e cinco mil escudos, a quota de cada sócio.

4.º

Não serão exigidas prestações suplementares de capital, mas podem ser feitos suprimentos á Caixa Social por qualquer dos sócios, que vencerão o juro que for acordado em Assembleia.

5.º

É permitida livremente a divisão e cedência de quotas entre os sócios, não sendo, todavia, permitida a cedência a estranhos, sem consentimento, dado por escrito, da sociedade ou dos sócios, individualmente, que terão sempre a preferência na quota a ceder.

6.º

A Sociedade pode adquirir e amortizar quotas nos casos seguintes: a) — Por acôrdo com os seus proprietários; b) — Quando se acharem feitas penhoras ou arrestos, não embargados, sobre as quotas ou mesmo quando elas sejam dadas em penhor; c) — Quando sejam declarados insolvente ou falecido quaisquer dos sócios. Parágrafo único — Deliberada a amortização, proceder-se-á a balanço, sendo adquirida pelo que nele se apurar e na percentagem a que tiver direito, podendo o seu pagamento ser feito de uma só vez ou em doze prestações mensais ou iguais, que vencerão o juro de quatro por cento.

7.º

A gerência, dispensada de caução, fica affecta a todos os



D. ALCINA PEREIRA ARANTES

Missa do 2.º Aniversário do seu falecimento

Passando no próximo dia 20 do corrente o 2.º aniversário do falecimento da saudosa extinta, sua família manda celebrar naquele dia, pelas 8,30 horas, no Templo do Senhor da Cruz, uma missa sufragando a alma da querida finada, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que assistam a este religioso acto.

Barcelos, 13 de Dezembro de 1958.

A FAMÍLIA

DR. MÁRIO NORTON

Por despacho do Sr. Ministro da Saúde e Assistência e em seguimento á proposta conjunta do Sr. Prof. Dr. João Porto, Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra, e do Administrador dos mesmos Hospitais, foi nomeado Administrador-Adjunto, em Comissão de Serviço, o nosso amigo, Sr. Dr. Mário Miguel Gândara Norton.

Esta nomeação teve a aprovação do Sr. Ministro da Justiça, de cujo Ministério o Sr. Dr. Mário Norton é funcionário.

PEDIDO DE CASAMENTO

No dia 8 do corrente, os abastados proprietários, de Perelhal, Sr. João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e Esposa, pediram em casamento, para seu filho, o Sr. Domingos Alves Pinheiro, digno Amanuense da Câmara Municipal, a mão da Sr.^a D. Maria da Glória Miranda Pias, distinta Professora e gentil filha da Sr.^a D. Judite Miranda Pias e do nosso amigo, Sr. Domingos da Cruz Pias, conceituado Negociante da nossa praça.

O casamento realizar-se-á brevemente.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Roriz, Tereza Gonçalves Pereira, de 65 anos.

— Em Vila Boa S. João, Adelino da Costa Pereira, de 49 anos.

— Em Courel, Celestino Ferreira de Campos, de 80 anos.

— Em Alvelos, Domingos Ferreira Duarte, de 68 anos.

— Em Viatodos, Maria da Costa Pinto, de 63 anos.

— Em Areias S. Vicente, Ana Joaquina Gonçalves, de 81 anos.

— Em S. Romão da Ucha, Elvira Gonçalves Veloso, de 78 anos.

— Em Adães, Beatriz da Conceição Gomes, de 68 anos.

— Em Vila F. S. Pedro, João Alves da Silva Junior, de 85 anos.

— Na Pousa, Rosa de Jesus, de 84 anos.

— Em Macieira, Laurinda de Miranda Figueiredo, de 55 anos.

— Em Vila Cova, Antonio Martins Leal, de 88 anos.

— Na Silva, Manuel Domingos Lobo, de 59 anos.

— Em Vilar do Monte, Felicia Ferreira, de 91 anos.

— Em Alvito S. Pedro, Luis da Silva, de 66 anos.

A's famílias em luto, pesames.

PAPAS E REJOADA

TODOS OS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

No Restaurante

PÉROLA da AVENIDA

SERVIÇOS DE CASAMENTOS

Interiores e na Franqueira

Telefone 8416 — BARCELOS.

ARGOLA

Com chaves, perdeu-se.

Pede-se, a quem as encontrou, o favor de as entregar nesta redacção.

sócios, podendo qualquer deles representar a sociedade em Juizo e fora dele, activa e passivamente, bem como assinar documentos de mero expediente, mas para obrigar a sociedade, nos que envolvam responsabilidade, serão sempre exigidas assinaturas de dois sócios. Parágrafo único — Os sócios só poderão assinar pela sociedade e nunca em fianças, abonações, letras de favor, nem quaisquer documentos estranhos ao movimento social e que suportem responsabilidade para a sociedade.

8.º

Anualmente será dado um balanço, que será fechado em trinta e um de Dezembro e os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos cinco por cento, pelo menos, para o fundo de reserva legal ou ainda qualquer outra percentagem com destino a aplicação que em Assembleia for fixado, serão divididos pelos sócios, nas proporções das suas quotas e na mesma proporção suportarão os prejuizos.

9.º

Por falecimento ou interdição de qualquer sócio não se dissolverá, devendo os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, nomearem, um entre eles que os represente a todos, enquanto a quota se conservar indivisa e se acabar essa indivisação será a importância da quota entregue aos herdeiros ou representantes do interdito conforme balanço a dar e será paga na totalidade ou em prestações mensais, que serão garantidas ou por outro título conforme acôrdo que se fizer.

10.º

Dissolvendo-se a Sociedade em vida dos sócios, todos eles serão liquidatários, procedendo-se á liquidação e partilha como acordarem; na falta de acôrdo, será o activo social, adjudicado aquêle dos sócios que mais vantagens oferecer em licitação aberta.

11.º

Quando a lei não exigir outros prazos ou formalidades, as reuniões dos sócios, serão convocadas por carta registada, a êles dirigida, com a antecedência de, pelo menos, oito dias.

12.º

Nos casos omissos, regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e demais legislação applicável.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, 11 de Dezembro de 1958.

O Notário,

a) Manuel Pinto Ferreira

DESPEDIDA

Américo da Silva Gonçalves Ferros e sua Esposa, Maria Arminda Sobral Ferros, tendo retirado para a cidade da Beira, Africa, e não lhes sendo possível despedir-se, pessoalmente, de todas as pessoas amigas, vêm fazer-lhe por esta meio, oferecendo os seus préstimos naquela cidade.

Barcelos, 10 de Dezembro de 1958.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8818

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}
LARGO DA MADALENA, 108
TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}

impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA} e terá apresentação impecável.

Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS L.^{DA},

Fábrica de camisas—cuecas e pijamas
OFICINA DE CARTONAGEM

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

TELEFUNKEN

RÁDIOS TELEVISORES

SE PRETENDE COMPRAR UM RADIO OU TELEVISOR, VISITE A

ELECTRO BARCELENSE, LIMITADA

Agente dos Radios e Televisores da marca mundialmente conhecida

TELEFUNKEN

Maravilha da Técnica Alemã

Onde pode admirar todos os modelos da linha para 1959

Avenida Dr. Oliveira Salazar

TELEFONE 8512 BARCELOS

Para combater o frio só com uma boa *Samarra* comprada na

CASA DAS SAMARRAS

Esta Casa tem um grande sortido em casimiras para fatos a preços baratos.

Camisas—grande sortido a preços baratíssimos.

Alfaiataria—Executa-se obra para homem e criança com perfeição e rapidez, a preços módicos.

Campo de S. José n.º 80 BARCELOS



Pensão Nova Lisboa

AVENIDA DR. SIDÓNIO PAIS

— Telefone 8463 —

BARCELOS

Há, todos os domingos, *SARRABULHO* e, às segundas-feiras, *saboroso*

Rancho

Almoços, Jantares e Petiscos, todos os dias
VINHOS: Branco e Tinto, são os melhores

VINHO DO PORTO
GUERREIRO
E' BOM, E CUSTA POUCO
DINHEIRO.

FAITON
Vende-se um, em bom estado.
Para mais informações, falar
nesta redacção.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmácia F. Oliveira.

DOENTES

Tem obtido sensíveis melhoras a Sr.^a D. Maria Celeste Salazar Norton, gentil filha do nosso prezado amigo, Sr. Mário Norton. Estimamos.

—Também vai melhor, o que estimamos, a Sr.^a D. Maria Fernandes Ribeiro Novo, dedicada Esposa do nosso preclaro amigo e distinto Colaborador, Sr. José da Graça Ribeiro Novo.

—Encontram-se enfermos os nossos amigos Srs. Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Justino Bernardino Pereira, Manuel e Francisco da Cunha Arantes, Armindo José Pereira e Eduardo Correia Landolt.

Noite de Natal

Não se esqueça de encomendar, com tempo, os SONHOS e PARALELOS da

PASTELARIA, A RANTES

MOTO N.J.S.
1946—350 c.

Em bom estado, vende-se, por motivo de retirada do seu proprietário para o Brasil. Informa esta redacção.

VENDE-SE

Máquina de escrever comercial de marca «STOEWER». Informa por favor o Centro Comercial Barcelense nesta cidade.

O VINHO DO PORTO
GUERREIRO
E' UMA DELICIA...

ALUGA-SE

2.º andar—Campo 28 de Maio' n.º 38—Barcelos.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a
CASA SOUCASAUX
Telefone 8345
Fotografias—Rádios—Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

ATENÇÃO

À PRAÇA de AUTOMOVEIS de ALUGUER de BARCELOS

Mercedes-Benz não há só um, há muitos, melhores e novos, que podem viajar para qualquer PARTE do MUNDO, a preços sem competencia, com os conhecidos chauffeurs

ZÉ DO AIRES e FRANCISCO VICENCIA

Chamadas pelos Telefones

8416, Pérola da Avenida 8488' Praça de Automóveis

Em Quintiães

VENDE-SE

Madeira de cipreste e japoneira, em quantidade, á venda, ainda em toros, em Quintiães. Falar com o Rev.^{mo} Cónego Vale Amorim.

PARA O NATAL

AZEITE EM LATAS próprio para presentes

E

BOM BACALHAU só na CASA ÁGUIA

Telef. 8445—Barcelos

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

Se V. Ex.^a tiver de modificar a Instalação Sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija

TORNEIRAS Ferrocinto

FERROCINTO, é a unica torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAIS:

Flávio Gomes

Rua de Santo Ildefonso, 260 — 2.º — PORTO

VIAGENS

AFRICA—Marcação garantida do navio na data que desejar embarcar.

BRASIL—Avião classe especial, mais barato. Navios—reserva em qualquer Companhia.

AMÉRICA DO NORTE E CANADÁ—AVIÃO classe económica.

Agencia de Viagens «A POVEIRA»

Praça do Almada, 45—Telefone 291
POVOA DE VARZIM

A FATIMA E LISBOA

Visitando a *Sãozinha* em Alenquer

Assistindo ao SPORTING-PORTO

EM 10, 11 E 12 DE JANEIRO DE 1959.

Preço 120\$00

José Faria, em Manhente

Drogaria da Praça, em Barcelos

PINCOB

ESCOLA DE CONDUÇÃO

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOB»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens murtimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGENCIA—AVIC

IRMÃOS CUNHA, L.^{da}

Telefones: 22081 e 22454 — VIANA DO CASTELO

ALUGAM-SE

Um 1.º andar e dois quartos, com ou sem mobilia e roupas de camas. E' próximo á Escola Commercial.

Informa esta redacção.

CASAL

Precisa-se para trabalhar numa quinta no Dauró, ganhando 400\$00 mensais com casa, água, lenhas, azeite e vinho.

Exigem-se rigorosas referencias.

Informa esta Redacção.

O VINHO DO PORTO

GUERREIRO

E' O PRIMEIRO

CASA—ALUGA-SE

Na Rua Elias Garcia, 15—1.º e 1.º andar, com água, luz e quintal. Próximo da Estação. Falar no BAR MATOS.

TERRAS

Arrendam-se, em S. Paio do Carvalhal.

Informa o Sr. Augusto Gomes da Conceição, da mesma freguesia.

GRANDE QUINTA

Com muita água e mate. Arrenda-se.

Informa por favor o Sr. Justino Pereira Martins—CASA COELHO GONÇALVES, Barcelos.